

23-4-84

Ojiamio

Eliminar bandos armados é «tarefa principal»

— afirma Comité Central da FRELIMO

Maputo — O Comité Central do Partido-Frelimo decidiu na sua última reunião, que se prolongou por três dias, que a «tarefa principal» em Moçambique durante a actual fase é a «eliminação total e completa dos bandos armados».

Na resolução final da reunião, lida sábado por Joaquim Chissano, membro do Bureau Político, o Comité Central reitera a posição adoptada no IV congresso do partido segundo a qual o desenvolvimento do país dependerá do fim da actividade do banditismo armado.

O CC do Partido-Frelimo saudou na ocasião o presidente Samora Machel pelos «grandes sucessos» alcançados nas frentes militar e diplomática que permitiram a assinatura do acordo de N'Komati com a África do Sul.

Durante a reunião foram aprovados os projectos de Orçamento Geral do Estado e do Plano para 1984 a apresentar à Assembleia Popular, que se reunirá dentro de dias. O CC decidiu dar «particular atenção» à coordenação entre os órgãos de condução da economia, «priorizar o produtor» em todos os sectores da actividade económica e estabelecer rapidamente uma política de preços que «dê ganhos efectivos ao produtor».

Os membros do CC decidiram que o partido e todos os órgãos estatais devem prosseguir a ofensiva da legalidade lançada por Samora Machel e criticou «desvios e violações da Constituição» cometidos por elementos da polícia, SNASP e milícias». Consideraram urgente o enquadramento político das milícias pelo partido e o seu enquadramento operacional pelas Forças Armadas.